



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

PERFIL E RESILIÊNCIA DAS ACADEMIAS DE MUSCULAÇÃO DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA: UMA VISÃO DAS ESTRUTURAS E SITUAÇÃO DURANTE A PANDEMIA

WARTHA, Luiz Henrique¹; PINTO, Marcelo de Oliveira².

1. Discente do Curso de Educação Física, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Educação Física, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: As academias de musculação são espaços apropriados para prática de exercícios físicos, tanto de cunho resistido, quanto aeróbico. Este ambiente tem como finalidade proporcionar aos seus clientes diversos tipos de exercícios e atividades, com foco em diferentes objetivos pessoais. Porém, em março, no Brasil, foram adotadas medidas de restrição de circulação, o que gerou o afastamento social, sendo um dos efeitos o fechamento de estabelecimentos a afetar os centros esportivos, academias e outros ambientes que promoviam a saúde das pessoas.

Objetivo: Investigar as estruturas que as academias da região do Meio Oeste de Santa Catarina oferecem aos seus participantes, bem como identificar a manutenção das atividades físicas durante a pandemia do coronavírus. **Método:** Foi elaborado um questionário com perguntas relativas às características das academias e a percepção dos proprietários quanto à manutenção dos alunos durante a pandemia. O questionário foi aplicado *in loco* e contou com a participação de 18 academias, das quais os proprietários responderam aos questionários e os pesquisadores avaliaram a estrutura. A amostra foi intencional, sendo procuradas as empresas regionais do Meio Oeste Catarinense. **Resultados:** Pode-se perceber que existe uma diversidade na capacidade de atendimento das academias visitadas, identificando-se que possuem espaço para poucas dezenas até centenas de pessoas. Foi informado pelos proprietários, que as manutenções eram periódicas e realizadas por pessoal treinado. Quanto à estrutura, foi possível observar que a maioria das academias possuem poucos banheiros e vestiários, algumas com apenas dois ambientes e com espaço restrito. No tocante à iluminação e limpeza os ambientes demonstraram-se bem iluminados e limpos com boa circulação de ar. Sobre a segurança dos alunos, todos os administradores relataram que seus funcionários possuem treinamento periódico em primeiros socorros. Além disso, as academias fornecem avaliações periódicas e realizam anamnese de seus clientes. Em relação a ações de marketing 94% relataram que usam as redes sociais, sejam elas, Instagram, Facebook e WhatsApp. Como incentivo, 50% das academias fornecem desconto para seus alunos como desconto



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

por pagamento em dia e incentivo na indicação de outros alunos que se matricularem, além da primeira avaliação gratuita. Também 44% permitem que um Personal Training, que não seja funcionário da academia, ministre aulas no espaço, angariando mais alunos e clientes. Quando questionados sobre a pandemia, 83% ressaltaram que ocorreu uma diminuição do número dos alunos matriculados, porém, após a flexibilização das normas sanitárias 89% indicaram que houve um grande aumento da procura por academias. **Conclusão:** O número de alunos diminuiu por conta da pandemia, entretanto, houve um aumento na busca destes espaços após a flexibilização das normas sanitárias. Também é possível identificar que as academias possuem características heterogêneas quanto a sua capacidade, porém, todas relataram oferecer um programa de manutenção nos equipamentos e treinamento para seus profissionais, incluindo primeiros socorros. Além disso, pode-se constatar que as academias utilizam as mídias sociais para angariar alunos e metade delas realiza promoções e descontos. Além disso, algumas possibilitam que o serviço de Personal Trainer seja fornecido por profissionais externos à academia.

Palavras-chave: Saúde. Educação Física. Coronavírus.

Contato: Luiz Henrique Wartha, luuizhw@hotmail.com

Agradecimentos: O autor Luiz Henrique Wartha agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.